

Atualização: 2 de outubro de 2024

**ALERTA****VIGIDESASTRES**

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES

**ALERTA ESTIAGEM**

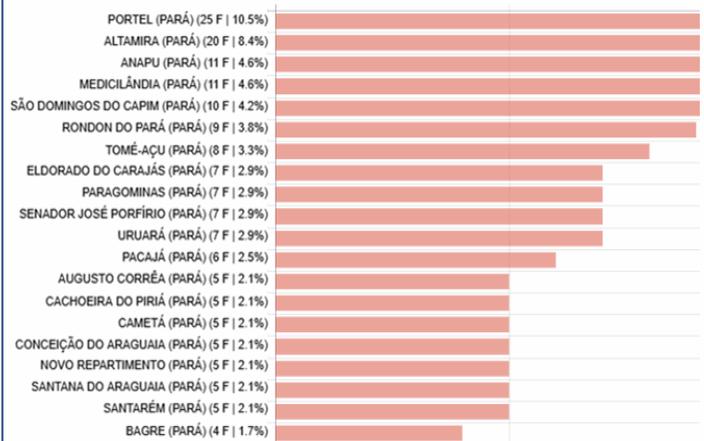
Situação do nível dos rios do estado do Pará, Brasil.

Município	Estação/Rio	Situação em 01/10/2024
Almeirim	Rio Amazonas	Alerta Estiagem
Estação Garganta	Garganta	Alerta Estiagem
Oriximiná	Rio Trombetas	Estiagem
Vista Alegre	Rio Trombetas	Alerta Estiagem
Oriximiná	Tabuleiro-Trombetas	Estiagem
Óbidos	Rio Solimões/Amazonas	Estiagem
Estação Alto Bonito	Alto Bonito	Alerta Estiagem
São Domingos do Capim	Badajós - Rio Capim	Nível Normal
Tomé Açu	Rio Capim	Alerta Estiagem
Brejo Grande do Araguaia	Fazenda Rural Zebu	Nível Normal
Estação Cafezal	Cafezal	Nível Normal
Estação Pacajás	Pacajás	Estiagem
Itaituba	Rio Tapajós	Estiagem
Santarem	Rio Tapajós	Estiagem
Conceição do Araguaia	Rio Araguaia	Estiagem
Marabá	Rio Itacaiúnas	Alerta Estiagem
Itupiranga	Itupiranga	Alerta Estiagem
Marabá	Rio Tocantins	Estiagem
Parauapebas	Rio Parauapebas	Estiagem
Tucuruí (Barramento)	Rio Tocantins	Alerta Estiagem
Altamira	Rio Xingu	Nível Normal
Estação Boa Sorte	Boa Sorte	Estiagem
Cumarú do Norte	Rio Xingu	Estiagem
Porto de Moz	Rio Xingu	Estiagem

Fonte: Elaborado pelo núcleo de monitoramento hidrometeorológico. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), 2024.

**Instruções:** Evite desperdício de água.**ALERTA QUEIMADAS****Nº de focos de queimadas: 239****Período 30/09 a 02/10/2024 (até 16h30)****Área de abrangência: PA**

Municípios com maior número de focos de queimadas no estado do Pará, Brasil.



Fonte: BD Queimadas (INPE).

**Instruções:** Evite ambientes externos atingidos pela fumaça, faça uso de máscaras; em caso de sintomas de dispnéia/falta de ar, sibilos/chiado no peito e tosse, procure atendimento dos serviços de saúde.

A partir do dia 27 de agosto de 2024 o Estado do Pará decreta estado de emergência ambiental por incêndios florestais durante 180 dias

**ATENÇÃO!**

Alertamos a obrigatoriedade de notificação compulsória no site do SINAN por intoxicação exógena por fumaça. Alertamos para a atenção a Saúde do trabalhador de linha de frente ao combate as queimadas.

A exposição aguda à fumaça do ar pode causar uma série de efeitos negativos para a saúde, incluindo:

- Irritação das vias respiratórias:** Tosse, garganta irritada e dificuldade para respirar.
- Exacerbação de condições respiratórias existentes:** Pessoas com asma ou doenças pulmonares crônicas tendem a sofrer com agravamento dos sintomas.
- Redução da função pulmonar:** A fumaça tende a alterar a capacidade dos pulmões de funcionar normalmente.
- Aumento da suscetibilidade a infecções respiratórias:** A exposição a fumaça leva ao enfraquecimento do sistema respiratório.

Considere as seguintes medidas de proteção individual:

- Use uma máscara adequada:** Máscaras N95 ou PFF2 são eficazes para filtrar partículas finas da fumaça.
- Evite sair de casa:** Reduza o tempo ao ar livre, especialmente durante os piores períodos de poluição.
- Mantenha os ambientes fechados:** Mantenha portas e janelas fechadas para reduzir a entrada de fumaça.
- Monitore a qualidade do ar:** Fique atento aos alertas e recomendações de órgãos responsáveis sobre a qualidade do ar.
- Hidrate-se:** Beber água ajuda a manter as vias respiratórias hidratadas e pode ajudar a minimizar a irritação.

Atualização: 2 de outubro de 2024

**ALERTA**

# VIGIDESASTRES



VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES

**Municípios com Decreto**

	<b>Município</b>	<b>Decreto de emergência</b>
1	Bannach	Estiagem
2	Belém	Estiagem
3	Bom Jesus do Tocantins	Incêndio Florestal em áreas de proteção ambiental
4	Itupiranga	Estiagem
5	Juruti	Estiagem
6	Muaná	Estiagem
7	Novo Progresso	Estiagem
8	Óbidos	Estiagem
9	Oriximiná	Estiagem
10	Pau D'arco	Estiagem
11	Prainha	Estiagem
12	Santana do Araguaia	Estiagem
13	Santarém	Estiagem
14	São Felix do Xingu	Estiagem
15	Trairão	Estiagem
16	Altamira	Estiagem
17	Aveiro	Estiagem

Fonte: <https://s2id.mi.gov.br/#>**Sites para monitoramento das condições de seca, estiagem e queimada.**

Situação	Monitor	Link de acesso
Seca	Cemaden/MCTI	<a href="https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/monitoramento-de-seca-para-o-brasil">https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/monitoramento/monitoramento-de-seca-para-o-brasil</a>
Nível dos rios	Censipam	<a href="https://hidro.sipam.gov.br/rios">https://hidro.sipam.gov.br/rios</a>
	Portal Hidromet	<a href="https://www.semam.pa.gov.br/hidromet/">https://www.semam.pa.gov.br/hidromet/</a>
	NMH-SEMAS	<a href="https://www.semam.pa.gov.br/publicacoes/boletins/">https://www.semam.pa.gov.br/publicacoes/boletins/</a>
Queimadas	Portal do fogo	<a href="https://panorama.sipam.gov.br/painel-do-fogo/">https://panorama.sipam.gov.br/painel-do-fogo/</a>
	BDQueimadas	<a href="https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/">https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/</a>
	NMH-SEMAS	<a href="https://www.semam.pa.gov.br/publicacoes/boletins/">https://www.semam.pa.gov.br/publicacoes/boletins/</a>
	MapBiomass	<a href="https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/monitor-do-fogo">https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/monitor-do-fogo</a>
Qualidade do ar	IQAir	<a href="https://www.iqair.com/">https://www.iqair.com/</a>
	INPE/CPTec	<a href="http://meioambiente.cptec.inpe.br/">http://meioambiente.cptec.inpe.br/</a>
	Alert-AS/INMET	<a href="https://alertas2.inmet.gov.br/">https://alertas2.inmet.gov.br/</a>

Na ocorrência de desastres, incluindo situação de **seca e estiagem**:

- Solicitar o Kit Calamidade (Portaria GM/MS N° 874, de 4 de maio de 2021) por meio do preenchimento do Formulário de Solicitação do Kit de Insumos Estratégicos/Calamidade (<https://docs.google.com/forms/d/1L0HuVIF5kocbKI7C3iUafmFSBswqFVlgrWGxoz9KVk>).
- Preencher a Ficha de Informação de ocorrência de desastres ([https://docs.google.com/forms/d/1jUWQ2MGqfeEw3bWYLwtZ-ImF\\_rTtd01SgSNTEVTJyA](https://docs.google.com/forms/d/1jUWQ2MGqfeEw3bWYLwtZ-ImF_rTtd01SgSNTEVTJyA))

Atualização: 2 de outubro de 2024

**ALERTA**

# VIGIDESASTRES

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES**

## NOTA INFORMATIVA

**ESTIAGEM:** Período prolongado de baixa pluviosidade ou sua ausência, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.

**SECA:** Estiagem prolongada, caracterizada por provocar uma redução sustentada das reservas hídricas existentes. Período seco, suficientemente prolongado, para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.

**QUEIMADAS:** Prática primitiva na agropecuária, destinada principalmente à limpeza do terreno para o cultivo de plantações ou formação de pastos, com uso do fogo de forma controlada, que, às vezes, pode se descontrolar e causar incêndios em florestas, matas e terrenos grandes.

**INCÊNDIOS FLORESTAIS:** Qualquer fogo não controlado e não planejado que incida sobre a vegetação, nativa ou plantada, em áreas rurais.

**FOCOS DE CALOR:** São temperaturas captadas por sensores dos satélites de monitoramento. Os sensores do satélite registram temperaturas acima de 47°C.

**DESASTRE:** Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade. Envolve extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais que excedem sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios.

**TIPOLOGIA DOS DESASTRES DE ORIGEM NATURAL:** Geológicos (ex: deslizamentos, erosão e terremotos);- Hidrológicos (ex: inundações, enxurradas e alagamentos); Meteorológicos (ex: ciclones, tornados, ondas de calor); Climatológicos (ex: seca, estiagem e incêndio florestal); e Biológicos (ex: epidemias, infestações e pragas).

**EMERGÊNCIA:** Situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

## VIGIDESASTRES

O Programa Vigidesastres foi instituído pela Portaria GM/MS nº 4.185, de 01 de dezembro de 2022, e abrange uma série de **ações de proteção da saúde**, quanto aos **impactos decorrentes de desastres**.

Os desastres são variados e muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e regiões mais afetadas.

Os desastres variam particularmente em relação ao tipo de evento, sua complexidade, ao tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde da população.

### Impactos diretos no setor saúde

**Os impactos dos desastres resultam em efeitos diretos e indiretos sobre a saúde e o bem-estar das pessoas, de ordem física e mental, combinando o agravamento de doenças preexistentes com o surgimento de novas, em um cenário de sobreposição de riscos, doenças e danos**

**Papel do Estado:** Entre outros, realizar o monitoramento contínuo e identificar áreas com risco de estiagem/seca e com comprometimento de qualidade do ar, bem como das doenças de transmissão hídrica, doenças de transmissão vetorial (insetos) e dos agravos respiratórios associados às condições climáticas adversas; Capacitar CRS e municípios para realização de monitoramento e identificação de áreas com risco de estiagem/seca e com comprometimento de qualidade do ar;

**Papel dos CRS:** Entre outros, realizar o monitoramento contínuo e identificar áreas com risco de estiagem/seca e com comprometimento de qualidade do ar (ANEXO 1), bem como das doenças de transmissão hídrica, doenças de transmissão vetorial (insetos) e dos agravos respiratórios associados às condições climáticas adversas;

**Papel dos Municípios:** Entre outros, elaborar o Plano de Ação e Contingência Municipal para resposta à emergência por situações climáticas, que são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima (seca, estiagem, precipitação, temperatura extrema, ventos umidade, secas, fumaça, poluição, e desastres naturais) (seguir o modelo de Plano Estadual em anexo).